

Política Nacional sobre drogas

Leon Garcia- Diretor de Articulação e Projetos

SENAD

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA





“ A arma mais importante que nós temos- os que temos uma perspectiva democrática para a vida social – para tratar do tema das drogas é o livre acesso, o livre consumo e a livre distribuição de informação de boa qualidade. De alguma maneira, esta informação pode interferir sobre o juízo justo sobre o tema, capaz de fortalecer o livre arbítrio individual, para que cada sujeito possa estabelecer a melhor forma de relação com essas substâncias psicoativas”

Marcus Vinícius Oliveira e Silva

Política de drogas: 1970-2010

- “Guerra às drogas”: termo criado na década de 70 nos EUA (Nixon)
- Pressuposto moral-sanitário: uso de drogas é tão danoso que justifica severa intervenção estatal
 - Justificativa econômica: repressão sobre a oferta aumentará o preço da droga para o consumidor final, reduzindo a demanda
- Foco na droga-substância
 - Indicadores de sucesso: prisões, apreensões, erradicações
 - Outras considerações são secundárias

Balanço: 1970-2010

- Produção, comércio e consumo de drogas não diminuíram: drogas estão cada vez mais disponíveis, baratas e diversificadas
- Grande aumento da violência associada ao tráfico (Colômbia, México, América Central)
- Grande aumento do número de pessoas presas na maioria dos países
- Políticas indiscriminadas de controle afetam diretamente populações mais vulneráveis

Balanço: 1970-2010

- “Demonização” do traficante e do usuário → moralização do debate
- Precarização dos serviços de cuidado (saúde e assistência social) voltados a usuários de drogas
- Proibição ou criação de obstáculos às políticas de redução de riscos e de danos
- Limitação de acesso a medicamentos controlados para fins médicos e científicos

Balanço: 1970-2010

- No Brasil:
 - Pobreza e polarização do debate social sobre o tema
 - Deslocamento da política de drogas da área da saúde/assistência para a área de segurança/justiça: limitação de acesso aos serviços
 - Desenvolvimento de ações de prevenção e tratamento sem fundamento em evidências científicas
 - Grande aumento da população prisional: 380% (1992-2012); hoje, quase 30% por crimes de drogas

Diagnóstico - uso de drogas no Brasil

Álcool

12,3%

da população é dependente

Tabaco

10,1%

da população é dependente

Maconha

1,2%

da população é dependente

Crack e similares

0,8%

população das capitais são dependentes

2,28% da população das capitais fez uso regular de drogas ilícitas (exceto maconha) nos últimos 6 meses

*pasta base, merla e oxi

Fonte: SENAD/CEBRID/ II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 2005.

SENAD/ Fiocruz/

Uso de drogas na juventude

Idade média do primeiro uso

13 anos

Álcool, inalantes,
tabaco, psicotrópicos

14 anos

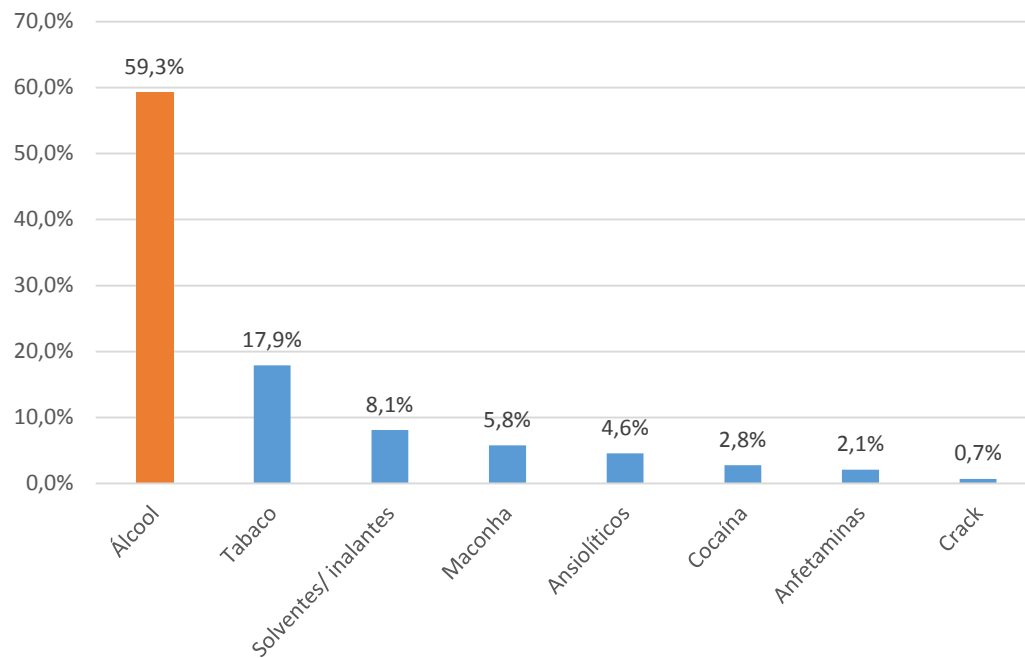
Maconha

14/15
anos

Cocaína/ crack

Quanto mais cedo o uso de drogas, maior o risco de desenvolver dependência

Uso na vida de drogas entre escolares



Importância de ações de prevenção entre jovens

FONTE: VI Levantamento nacional sobre o Consumo de Drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio das capitais, 2010.

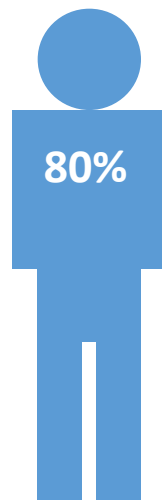
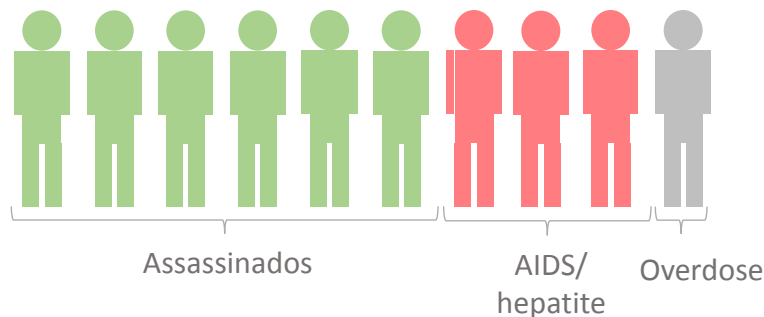
Perfil do usuário de crack mais vulnerável

Fatores de risco para a dependência química

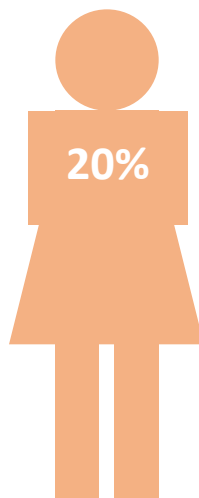


Fatores de risco para homicídios

MORTALIDADE 6X MAIOR QUE A POPULAÇÃO GERAL*



Idade média: 30 anos
Tempo médio de uso: 8 anos
8 em cada 10 são negros
5 em cada 10 já foram presos
8 em cada 10 não chegaram ao ensino médio
5 em cada 10 estão nas ruas (capitais)



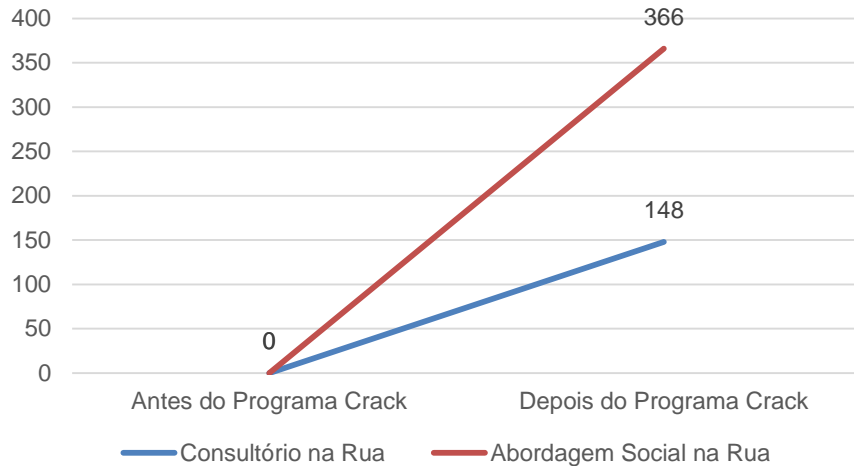
4 em cada 10 se prostituem
3 em cada 10 mulheres sofreram violência sexual
5 em cada 10 mulheres tiveram gestações enquanto usavam crack

FONTE: Pesquisa Nacional sobre o uso de crack Fiocruz/ SENAD, 2014.

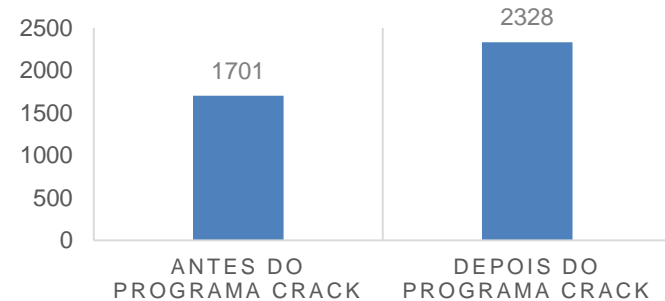
*FONTE: Seguimento por 12 anos de usuários de crack (DUAILIBI, 2008 e DIAS, 2011). Levantamento Nacional INFOPEN, 2014

Ampliação das redes de atendimento – Programa Crack

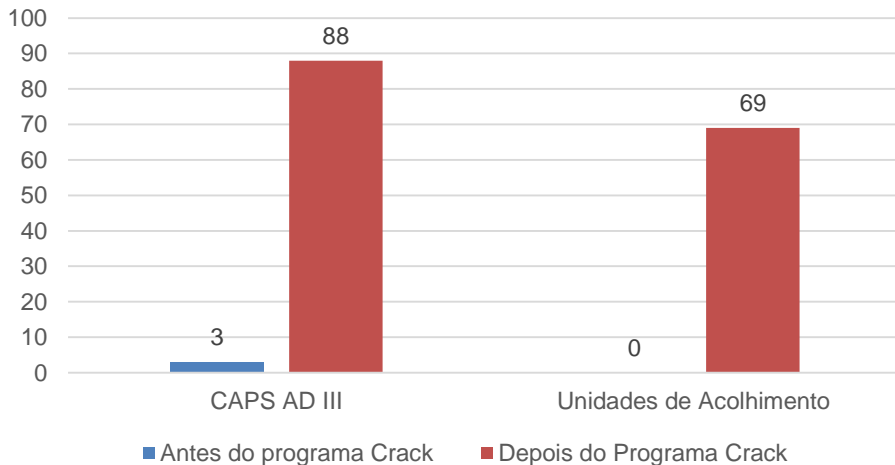
Equipes de atendimento nas ruas



Todas as modalidades de CAPS



CAPS especializados em Álcool e Drogas com funcionamento 24 horas e Unidades de Acolhimento



Vagas de internação e acolhimento para usuários

977 leitos especializados em hospitais
7.425 vagas em comunidades terapêuticas

Ampliação de capacitação sobre a temática

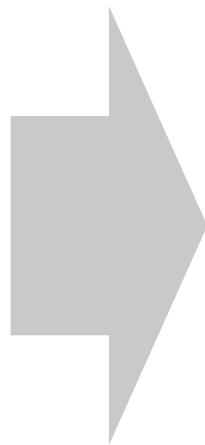
455 mil vagas de capacitação à distância
521 mil vagas de capacitações presenciais
421 vagas de residência para profissionais de saúde

Principais Problemas

Desarticulação das ações da política sobre drogas

Exclusão social agrava as consequências da dependência química que, por sua vez, agrava a exclusão

Ações do Estado e da sociedade na área de prevenção são voluntaristas, pontuais e de baixa eficácia



Desafios

- 1 Promover a gestão articulada das políticas públicas sobre drogas
- 2 Ofertar reinserção social articulada com tratamento para usuários mais vulneráveis
- 3 Prevenir e retardar o uso de álcool e outras drogas entre jovens e ajudar as famílias a lidar com esse problema

Apoiar a articulação intersetorial da política sobre drogas nos estados e municípios - Projeto Redes

Definição da ação

Articular Redes Intersetoriais do SUS, SUAS e outras políticas para a atenção às pessoas em sofrimento decorrente do abuso de crack, álcool e outras drogas.

Resultados esperados

Fortalecimento da Governança dos Comitês Gestores da política sobre drogas em todos os estados e 95% dos municípios acima de 200 mil habitantes.

Qualificação das instâncias intersetoriais de gestores, trabalhadores e usuários dos serviços em todos os estados e 95% dos municípios acima de 200 mil habitantes.

Responsável

SENAD

Etapas e cronograma

Etapa	Cronograma
Expandir Projeto Redes para 35 municípios com articulador local.	Mar/Dez - 2016
Acompanhar os 21 municípios do 1º ciclo de 2015.	Mar/Dez - 2016
Expandir Projeto Redes para 73 municípios com articulador local.	Mar/Dez - 2017
Acompanhar os 56 municípios do 1º ciclo de 2015/16.	Mar/Dez - 2017
Acompanhar os 129 municípios.	Mar/Dez - 2018

Orçamento

R\$ 10 milhões (empenhado em 2015 para execução em 2016)

R\$ 6,5 milhões (orçamento 2016)

